



Jornadas Esportivas 2009: Transmissões Ao Vivo da Rádio Universidade – 800AM¹

Laura GHELLER²
Ânderson Barcelos CARPES³
Daniel ISAIA⁴
Eduardo Covalesky DIAS⁵
Hilberto PROCHNOW⁶
Lucas FAUSTINO⁷
Luísa DALCIN⁸
Saul PRANKE⁹
Prof. Gilson Luiz Piber DA SILVA¹⁰

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

RESUMO

O radiojornalismo esportivo é uma realidade. Qualquer mídia que pretenda se estabelecer, conquistando um público heterogêneo, precisa falar de esporte – por ser Brasil, entenda-se futebol. A mídia esportiva de Santa Maria-RS sempre foi vista como representativa no interior do Estado, por ter quatro emissoras transmitindo futebol. A Rádio Universidade entrou em campo com o projeto Jornadas Esportivas ainda em 2006, transmitindo a série B do Campeonato Gaúcho. Porém, apenas em 2009 foram feitas as inéditas transmissões dos jogos do Inter-SM na série A do Gauchão, a elite do futebol do Estado. A iniciativa foi dos alunos de Comunicação Social da UFSM. Foram realizadas 21 Jornadas Esportivas ao longo do ano. Os acadêmicos faziam uma escala para cada jogo, alternando as funções: narrador, comentarista, reportagem de campo e de torcida e produção de pré-jornadas.

PALAVRAS-CHAVE: Radiojornalismo esportivo; rádio; jornalismo; transmissão ao vivo; jornadas esportivas.

INTRODUÇÃO

A melhor equipe joga no campus

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Agência Jr. de Jornalismo.

² Aluno líder do grupo, repórter esportiva e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: laura.jornal.ufsm@gmail.com.

³ Narrador, bacharel em Jornalismo pela UFSM em 2009, email: ander_jornal@yahoo.com.br.

⁴ Comentarista, repórter esportivo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: dan85br@gmail.com.

⁵ Repórter esportivo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: educovalesky@gmail.com

⁶ Repórter esportivo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: hilprochnowf@gmail.com

⁷ Repórter esportivo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: lucasfaustino@gmail.com

⁸ Repórter esportivo e bacharel em Jornalismo pela UFSM em 2010, email: luh.dalcin@gmail.com

⁹ Repórter esportivo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: saulpranke@gmail.com

¹⁰ Comentarista, Jornalista formado na UFSM, pós-graduado no Centro de Educação Física e Desportos da UFSM, professor do Centro Universitário Franciscano, professor-orientador da Jornada Esportiva, email: gpiber@gmail.com. O coordenador do Projeto Jornadas Esportivas é o professor Rondon Martim Souza de Castro, também coordenador do Curso de Jornalismo da UFSM.



Passavam 38 anos, desde que a Rádio Universidade – 800 AM – havia sido criada. No distante ano de 1968, não existia sequer Campeonato Brasileiro (pelo menos não com esse nome nem com o atual formato) e o Brasil ainda era Bi-Mundial. Hoje, Pentacampeão, e com mais da metade dos estados brasileiros tendo mais de uma divisão no seu campeonato local, o futebol é um mercado.

Em Santa Maria-RS, quatro das cinco emissoras AM da cidade transmitiam regularmente os jogos do Inter-SM e do Riograndense na Série B do Campeonato Gaúcho. Por isso, a mídia esportiva da cidade sempre foi vista como representativa no interior do estado. A emissora que faltava abrir o microfone neste certame era a Rádio Universidade.

Com 38 anos e um dia de vida, a emissora da Universidade Federal de Santa Maria entrou em campo com uma equipe que mesclava a experiência dos jornalistas Gilson Piber, Candido Otto da Luz, Cezar Saccol e Luís Alberto Vargas, e dos operadores de áudio Celso Franzen, Renato Molina, Gilberto Soares e Otacílio Neto, com a juventude dos acadêmicos de Jornalismo Anderson Carpes, Ciro Oliveira, Viviana Fronza, Raero Monteiro, Willian Araújo, Felipe Cechella e Tiago Medeiros. A iniciativa foi dos alunos de Comunicação Social da Universidade.

A jornada esportiva universitária começou no dia 28 de maio de 2006. Este dia entrou na história. O jogo: Internacional X Pelotas. O local: cabine 8 do Estádio Presidente Vargas. Mesmo que o Colorado não tenha subido para a Série A do Campeonato Gaúcho, saímos vencedores. Santa Maria pôde conhecer a transmissão da Universidade – 800 AM e muitos ouvintes memorizaram e repetiram o slogan: A melhor equipe joga no Campus.

Já o ano de 2007, o objetivo era maior. A equipe esportiva da Rádio Universidade, formada por acadêmicos de Jornalismo, tinha como pretensão transmitir os jogos da série B gaúcha desde o seu início, ocorrido em 04 de março. Mas para isso, era fundamental um planejamento para 7 meses, buscando apoio institucional e privado, através de um projeto de extensão e de patrocínios do tipo apoio cultural, além de agregar qualidade à equipe. Para tanto, a Reitoria da UFSM colaborou com a equipe esportiva oferecendo carro para transporte de equipamentos da Rádio para o estádio e para as partidas fora de Santa Maria.

Em 2008, não foi possível dar continuidade ao Projeto Jornada Esportiva Universitária. Na primeira competição, a Série A do Campeonato Gaúcho, com a participação do Inter-SM, faltou planejamento. Além da falta de recursos, o maior número de exigências impossibilitou a realização das transmissões. Já na Série B, que teve a participação do Riograndense, a equipe passou por uma reformulação às vésperas do início da competição e também não conseguiu retomar o projeto.



Em 2009, a história foi diferente. O planejamento foi feito meses antes do início do Campeonato Gaúcho. Elaboramos um projeto que visava a transmissão de todos os jogos do Inter-SM na Primeira Divisão do Campeonato Gaúcho. Com esse objetivo, buscamos apoio institucional, através do projeto Jornada Esportiva Universitária 2009, e privado, por meio de patrocínios do tipo apoio cultural. Além disso, contamos com a ajuda da Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos (ACEG) – na figura de Edgar Vaz -, entidade que regulariza as coberturas jornalísticas dos campeonatos de futebol do Rio Grande do Sul. Numa atitude inédita, estudantes de Jornalismo puderam exercer o que, até então, apenas profissionais com registro na entidade executavam.

O cenário do rádio esportivo em Santa Maria

O rádio em Santa Maria está bastante segmentado. Há cinco emissoras AM, sendo quatro comerciais: Imembuí, Guarathan, Santamariense e Medianeira. Além delas, completa o *dial* da cidade, em amplitude modulada, a Rádio Universidade – 800 AM, gerenciada pela Universidade Federal de Santa Maria. Imembuí e Guarathan procuram segmentar a sua programação com programas jornalísticos e formação de redes com rádios da capital gaúcha. As parcerias se evidenciam na veiculação dos correspondentes estaduais como o *Correspondente Guaíba* da Rádio Guaíba, retransmitido pela Rádio Guarathan e o *Correspondente Ipiranga* da Rádio Gaúcha, retransmitido pela Imembuí.

Já as rádios Medianeira e Santamariense, buscam a parcela popular do público de rádios AM. Nas grades de programação destas emissoras, aparecem programas de variedades comandados por comunicadores de grande empatia com o ouvinte. A Universidade AM é uma rádio não-comercial e utiliza o formato educativo-cultural que, segundo Ferraretto (2000), deve primar por “uma programação que pretende formar o ouvinte, ampliando seus horizontes educativos e culturais.” O ideário desta emissora faz com que segmente a sua programação para um público mais restrito.

Em Santa Maria, as emissoras AM comerciais transmitem as campanhas de Inter-SM e Riograndense na Série B do Campeonato Gaúcho de Futebol. A Universidade AM estreou em 2006 nas transmissões de jogos profissionais de futebol no rádio. Fez cobertura da fase final da Segunda Gaúcha e recebeu elogios e prêmios da diretoria do Inter-SM, além de críticas das concorrentes por ter repórteres jovens e estudantes. A emissora já se destacava por ter o único programa radiofônico que destaca as diversas modalidades de esporte: o Radar Esportivo. A equipe deste programa serviu de base para definir os repórteres das jornadas esportivas da Rádio Universidade.



A Rádio Universidade

A Rádio Universidade AM é a emissora oficial da Universidade Federal de Santa Maria. Ela é chefiada pelo radialista Celso Augusto Fontoura Franzen e integra a Coordenadoria de Comunicação Social da UFSM, dirigida pelo radialista Roberto Montagner. Sua programação é totalmente voltada à comunidade regional, com espaços dedicados ao jornalismo geral, jornalismo esportivo, informação científico-cultural, música e variedades, coberturas de eventos, e divulgação da instituição mantenedora. A emissora serve, também, como laboratório aos alunos de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social, que ocupam alguns espaços na grade de programação. Os recursos financeiros advêm da venda de comerciais. A rádio é amparada pela Lei do Apoio Cultural e pode ter patrocínios. Vasques *apud* Mcleish (2004) define o tipo de rádio.

"Não se classifica o rádio tanto pelo que ele faz quanto pelo modo como é financiado. Cada método de financiamento exerce um efeito direto sobre a programação que uma emissora pode custear ou está preparada para oferecer, o que, por sua vez, é afetado pelo grau de concorrência que enfrenta. (...) emissoras comerciais são aquelas financiadas por anúncios de âmbito nacional e local ou por patrocínio e dirigida com uma companhia que presta serviço ao público. Já as emissoras de propriedade institucional, por exemplo, rádio universitária, hospital ou fábrica, são dirigidas e sustentadas pela instituição para benefício de seus estudantes, pacientes, empregados, etc". (VASQUES *apud* MCLEISH 2004)

A Rádio Universidade AM, considerando seu moderno sistema de transmissão, atinge mais de 150 municípios, cobrindo boa parte das regiões central e fronteira-oeste do Rio Grande do Sul. À noite, é incalculável o número de cidades abrangidas pelo som da frequência 800 AM, pois a emissora não precisa diminuir sua potência de 10 Kw, por ocupar um canal internacional, só dividido com a Rádio MEC, do Rio de Janeiro. No período noturno, o áudio da rádio ultrapassa as divisas estaduais, atingindo cidades catarinenses e paranaenses, e as fronteiras internacionais, sendo ouvida no interior da Argentina e do Uruguai.

Ouvintes já se manifestaram da fronteira com o Uruguai, Jaguarão (sul do Estado), São Leopoldo (região Metropolitana de Porto Alegre), Monte Belo do Sul (serra gaúcha), Itapiranga (extremo oeste de Santa Catarina), Francisco Beltrão e Marechal Rondon (oeste do Paraná) e interior de São Paulo.

A formação da equipe esportiva para o ano de 2009 e suas funções



A idéia de transmitir os jogos da Série A do Campeonato Gaúcho de Futebol 2009 surgiu inspirada nas transmissões feitas nos anos anteriores, nos jogos da Série B do Gauchão. Primeiro, era preciso fazer uma avaliação do que foi positivo e negativo, buscando sempre aprimorar as técnicas do radiojornalismo esportivo. Segundo o coordenador de Comunicação Social da UFSM, Roberto Montagner, a avaliação foi positiva.

O Projeto Jornada Esportiva Universitária teve o apoio dos jornalistas Candido Otto da Luz e Gilson Piber, que integraram a equipe nas funções de plantão esportivo e comentarista, respectivamente. Marcos Vaz, repórter da Rádio Caxias, foi o comentarista convidado na partida válida pela segunda rodada da Taça Fernando Carvalho, contra a equipe do Caxias, em Caxias do Sul. Cezar Saccol, narrador em 2007, não pode fazer parte da equipe esportiva em 2009. Com a saída de Saccol, um acadêmico de Jornalismo se propôs a fazer as narrações nos jogos. Os acadêmicos de Jornalismo desempenharam as seguintes funções: narração, reportagem no campo, reportagem na torcida e produção. A prática contou como Atividade Complementar de Graduação, uma vez que a emissora dispõe do Projeto Rádio-Escola, que oportuniza aos alunos, a vivência da prática jornalística, ainda nos bancos universitários.

Os repórteres escolhidos para trabalhar nos jogos já tinham interesse no radiojornalismo esportivo.

O repórter de rádio precisa, acima de qualquer coisa, unir capacidade de observação com habilidade na comunicação. A ele, por pretensão, não pode escapar nenhum detalhe do acontecimento. (...) Esta dupla necessidade diferencia os jornalistas que exercem esta função no rádio dos seus colegas de outros veículos de comunicação. (...) Resumindo, portanto, as características essenciais de um bom repórter incluem: a capacidade de observação; a habilidade de comunicação; a sensibilidade; a criatividade; a busca constante pela própria atualização informativa; e a existência de uma sólida formação intelectual. (FERRARETTO, 2000, p.253)

Os quesitos observados por Ferraretto (2000) foram levados em conta, tanto na escolha do narrador Anderson Carpes (ex-repórter da Rádio Guarathan e que já havia participado das Jornadas Esportivas em 2006 e 2007) quanto dos repórteres de campo e torcida. Todos os envolvidos faziam parte da equipe do programa Radar Esportivo, um dos mais antigos programas da Rádio Universidade, veiculado aos sábados, ao vivo, das 11h às 13h. O Radar Esportivo traz entrevistas, reportagens, comentários, notícias, quadros e é produzido exclusivamente por acadêmicos de Comunicação da UFSM. O programa, que foge do modelo de rádio característico do Rio Grande do Sul, de texto corrido e um único



âncora, e faz rodízio na equipe de apresentadores, utilizando ainda o texto manchettato, se aperfeiçoou com a entrada dos acadêmicos nas transmissões esportivas.

Em algumas dessas transmissões, principalmente as fora de casa, o comentarista Gilson Piber não pode estar presente em função de seu cargo como professor de Jornalismo no Centro Universitário Franciscano (Unifra). Nessas ocasiões, o comentário ficou a cargo do acadêmico Daniel Isaia, que fazia a análise dos acontecimentos da partida de futebol. No intervalo do jogo e no seu final, Isaia fazia avaliações mais aprofundadas do espetáculo, utilizando como ilustração a reprodução dos gols. Com isso, quebrou-se um paradigma, uma vez que, historicamente, comentar uma partida de futebol requer anos de experiência no jornalismo esportivo, o que foi suprida pela entusiasta dedicação de acadêmico na busca de conhecimentos e no acompanhamento dos fatos.

Já na reportagem de campo, o trabalho começa cedo, com a participação de toda a programação que antecede o início da partida de futebol: o pré-jornada. Durante uma jornada esportiva, que sempre é transmitida ao vivo, o repórter possui uma função importante. Ele está dentro de um campo de jogo, trazendo ao ouvinte as manifestações dos personagens do espetáculo esportivo. Além disso, sua função dentro do campo é acompanhar de perto os lances da partida, trazendo mais detalhes e tirando possíveis dúvidas surgidas em alguns lances em uma partida de futebol. Depois que a bola para de rolar no gramado, os repórteres fazem o trabalho de fim de jogo, entrevistando dirigentes, técnicos e jogadores de futebol, algumas vezes dentro do vestiário.

Enquanto isso, o repórter na torcida tem a missão de trazer todas as informações da parte externa do estádio com detalhes sobre a movimentação do público e as condições de trânsito nas proximidades do local do jogo. A reportagem também faz registros com os torcedores na arquibancada, já que a possibilidade de movimentação de um jornalista com o advento do microfone sem fio é muito maior do que com microfone de cabo. Nesse sentido cabe ao repórter trazer ilustrações de tudo o que o narrador apresenta para o ouvinte. Nas reportagens de campo e torcida revezavam-se os acadêmicos Eduardo Covalesky, Hilberto Prochnow, Laura Gheller, Lucas Faustino, Luísa Dalcin e Saul Pranke.

Durante as transmissões esportivas de 2009, a Rádio Universidade quebrou outro paradigma: foi a primeira emissora na história de Santa Maria a escalar duas repórteres femininas para a cobertura do jogo diretamente do gramado. Laura Gheller e Luísa Dalcin foram as repórteres de campo da partida entre Inter-SM e Santa Cruz, no dia 15 de fevereiro de 2009, realizada no estádio Presidente Vargas. Antes disso, em 2006, ao fim das transmissões, a repórter Viviana Fronza recebeu menção honrosa da diretoria do Inter-SM.



A estudante foi a primeira mulher a fazer trabalho de reportagem em rádio, no campo do Estádio Presidente Vargas. Herath *apud* Bahia (2002) comenta a participação de mulheres nas equipes de radiojornalismo esportivo.

O futebol discrimina a mulher, principalmente no rádio. Cláudia Bahia entende que a exemplo da origem do esporte, os atletas são considerados semideuses, como consequência, têm o poder, a força e a virilidade, e são, em sua maioria, homens. Pela lógica, são os homens que mediam suas “falas”, partilham de suas intimidades, os representam, supostamente possuem os atributos similares aos dos atletas. Cláudia acredita que talvez seja mais um dos motivos de preconceito em relação à mulher na reportagem esportiva. (HERATH *apud* BAHIA, 2002, p.27)

Diante disso tudo, em entrevista à Rádio Universidade, a vice-presidente social do Internacional de Santa Maria, Vera Pimentel, classificou as transmissões da Equipe 800 AM como a melhor e mais imparcial cobertura jornalística de futebol na cidade. Segundo ela, “a emissora uniu os ‘dinossauros’ (funcionários da Rádio) com os ‘rex’ (acadêmicos de Jornalismo)”.

Repercussão 2009

As jornadas esportivas 2009 começaram no dia 21 de janeiro, com a transmissão do jogo de abertura do Campeonato Gaúcho: Inter-SM x Grêmio. A equipe esportiva dos 800 AM havia adquirido, em 2006 e 2007, um respeito pelas outras emissoras. Devido aos diferenciais da Universidade AM, o retorno foi positivo. Segundo Ferrareto (2000), as características do rádio como meio de comunicação são: audiência ampla, anônima e heterogênea; mensagem definida com base em uma média de gosto; retorno baixo, pois não existe a possibilidade do feedback imediato; recepção simultânea e recursos financeiros vindos da venda de espaços comerciais, os patrocínios.

A única característica descrita por Ferrareto (2000) na qual a Rádio Universidade não se encaixava plenamente era a do “feedback imediato”. Resultado de mais uma ação pioneira da equipe de esportes da Rádio Universidade. Antes de iniciar as Jornadas Esportivas, os acadêmicos criaram um site todo voltado à cobertura do Gaúcho 2009 (www.ufsm.br/radar). A iniciativa contou com a ajuda com o webmaster da Coordenadoria de Comunicação Social, Milton Oliveira. No site batizado de Radar Esportivo (mesmo nome do programa de esportes feito pelos acadêmicos), a equipe produziu reportagens sobre todos os jogos do Inter-SM, notícias sobre os treinos, apresentação de jogadores e técnico e informações dos bastidores do cotidiano do Esporte Clube Internacional de Santa



Maria. Tudo isso acompanhado por fotos e áudios de entrevistas. Além disso, todos os gols do Inter-SM no Campeonato foram disponibilizados para download.

O site do Radar foi o primeiro portal de uma Rádio de Santa Maria a fazer a cobertura de esportes com material escrito. Antes disso, os sites das emissoras apenas serviam como espaço para os ouvintes acessarem o link da rádio ao vivo e deixarem seus recados para serem lidos no ar. A revolução causada pelo portal do Radar Esportivo foi tão expressiva que, com apenas 10 dias na web, o www.ufsm.br/radar registrou 30 mil acessos. Antes do término do campeonato, a página, criada em 19 de janeiro, já havia ultrapassado o número de acessos do site da própria Rádio Universidade, que está no ar desde 14 de fevereiro de 2008.

Durante as transmissões do Campeonato Gaúcho 2009, santa-marienses que moram longe puderam acompanhar o desempenho do Inter-SM, tanto através do amplo alcance da Rádio quanto pelo acesso na internet. Da mesma forma, os ouvintes podiam escutar a Jornada e, concomitantemente, deixar o seu recado no Livro de Visitas do site do Radar Esportivo. As mensagens eram lidas durante a transmissão pelo Plantão Esportivo, que permanecia nos estúdios da Rádio Universidade, com acesso à internet. Com a convergência midiática que a equipe de esportes explorou, foi possível atingir um público mais amplo e diversificado no contexto da sociedade da informação. Prova disso foram as mensagens deixadas no Livro de Visitas do site durante as Jornadas (e transcritas *ipsis litteris*):

“Parabéns a toda a equipe do Radar Esportivo pelo website e pelo empenho em difundir o esporte gaúcho através da frequência da Rádio Universidade. Estarei acompanhando as transmissões dos jogos pela internet, aqui em Porto Alegre, inclusive amanhã, na estréia. Desejo muito sucesso na cobertura do Gaúchão 2009, para que esta ideia se concretize e se repita nos próximos campeonatos.” *Luciano Faustino da Silva, Porto Alegre-RS, em 20/01/2009.*

“Parabéns a equipe do Radar, parabéns para toda a equipe e profissionais que garantem a qualidade das transmissões esportivas, que esse laboratório contribua em muito na vida profissional de vcs. Parabéns.” *Eloiz Guimarães Cristino, Santa Maria-RS, em 29/01/2009.*

“Boa tarde a todos, esta muito boa a cobertura de vcs dos jogos do Inter SM, abraço a todos.” *Odinei Kieling Machado, Santa Maria-RS, em 29/01/2009.*



“Parabéns, gurizada, o trabalho de vocês só merece elogios. Vamos lutar para que este projeto se torne efetivo na Rádio Universidade, a partir do pioneirismo de vocês. Um abraço a todos.” *Tarso Isaia, Santa Maria-RS, em 04/02/2009.*

“Parabens pelo pioneirismo. é interessante ver que o curso se preocupa em abrir espaços para os jovens profisisonais... abraços. professor sandro silvello” *Sandro Silvello, Ijuí-RS, em 14/02/2009.*

“Concordo plenamente com o comentarista, violência não justifica violência! O comentarista da rádio de vocês sabe das coisas! Peço desculpa pelo time da nossa cidade e peço punição aos policiais que fizeram isso! Abraços” *Renato Almeida, Veranópolis-RS, em 31/03/2009, durante o jogo Inter-SM e Veranópolis, que teve paralisação de uma hora devido a uma confusão generalizada entre jogadores, arbitragem e Brigada Militar, após essa última se utilizar de spray de pimenta na tentativa de acalmar os ânimos dentro de campo. O segundo tempo da partida teve de ser realizado no dia seguinte.*

“Colegas, estou na Estônia. Ouvi ontem a Universidade e torci pelo Riograndense. Parabéns pela transmissão. Um show de bola. Abraços do Prof. Osvaldo Moraes, do Departamento de Física/UFSM.” *Osvaldo Moraes, Estônia, em 22/07/2009.*

Projeto 2010

No ano de 2010, a equipe esportiva da Rádio Universidade deu continuidade ao projeto Jornadas Esportivas. Mais uma vez, todos os jogos do Inter-SM na série A do Gauchão foram transmitidos. Dessa vez, com novos integrantes, todas as funções foram exercidas por acadêmicos. Anderson Carpes, já formado, continuou fazendo a narração, dando espaço, porém, aos acadêmicos Maurício Brum e Daniel Isaia também passarem pela experiência. Os comentários do professor orientador Gilson Piber foram alternados com os de Daniel Isaia e Lucas Faustino, também acadêmico. O plantão esportivo, em 2009 comandado pelo jornalista Candido Otto da Luz, esse ano ficou a cargo dos estudantes de Jornalismo Saul Pranke e Eduardo Covalesky. Iuri Muller, Hilberto Prochnow e Laura Gheller completam o time de acadêmicos que fizeram reportagem de campo e de torcida. A transmissão foi incrementada, com a criação do programa pós-jornada Tempo Extra, apresentado direto dos estúdios da Rádio Universidade. Dessa forma, as Jornadas Esportivas da Rádio Universidade se consolidaram como uma transmissão jornalística-esportiva de qualidade, agora já enraizada dentro do cenário esportivo de Santa Maria.



Referências Bibliográficas

HERATH, Marlon. **Esporte no rádio sem futebol. É possível?** Santa Maria: Monografia de graduação, UFSM, 2002.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica.** Porto Alegre: SagraLuzzatto, 2000.

VASQUES, Rubia. **Jornalismo Local no Rádio: Um estudo junto às emissoras de rádio de Santos – SP.** Apresentado durante o *XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação / INTERCOM*, Porto Alegre, RS, set. 2004.

Apêndice

Jogos transmitidos pela equipe da Rádio Universidade durante a série A do Campeonato Gaúcho de 2009:

Taça Fernando Carvalho

Dia	Hora/Local	Partida
21/01/2009	16:30 Est. Pres. Vargas	Inter-SM 1x1 Grêmio
25/01/2009	19:10 Est. Centenário	Caxias 4x2 Inter-SM
29/01/2009	17:30 Est. Ant. David Farina	Sapucaense 2x1 Inter-SM
01/02/2009	19:30 Est. Pres. Vargas	Inter-SM 2x0 Ypiranga
04/02/2009	20:30 Est. Pres. Vargas	Inter-SM 0x1 São Luiz
08/02/2009	18:00 Complexo Esp. Ulbra	Ulbra 3x0 Inter-SM
11/02/2009	17:00 Est. Passo D`Areia	São José 3x1 Inter-SM
15/02/2009	16:00 Est. Pres. Vargas	Inter-SM 0x0 Santa Cruz

Taça Fábio Koff

Dia	Hora/Local	Partida
04/03/2009	19:10 Est. Pres. Vargas	Inter-SM 3x2 Brasil
12/03/2009	19:30 Est. Alfredo Jaconi	Juventude 3x0 Inter-SM
15/03/2009	18:30 Est. Beira-Rio	Internacional 1x0 Inter-SM
22/03/2009	18:30 Est. Pres. Vargas	Inter-SM 1x0 Avenida
25/03/2009	20:30 Est. do Vale	Novo Hamb. 1x1 Inter-SM
30/03/2009	20:00 Est. Pres. Vargas	Inter-SM 2x1 Veranópolis
02/04/2009	19:30 Est. Mont. dos Vinhedos	Esportivo 1x2 Inter-SM
06/04/2009	19:00 Comp. Esp. (quartas-de-final)	Ulbra 2x0 Inter-SM